

Vivências do trabalho remoto na pandemia do Coronavírus

Experiences of remote work in the in the Coronavirus pandemic

Experiencias de trabajo remoto en pandemia de Coronavirus

Recebido: 25/11/2021 | Revisado: 01/12/2021 | Aceito: 11/12/2021 | Publicado: 12/12/2021

Mariane Bruna da Silva Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7529-3720>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: mariane.bruna@ufu.br

Nathália Varano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7761-9181>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: nathalia.varano@ufu.br

Bárbara Mendes de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7258-3389>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: babimendes203@gmail.com

Ana Jullia Felipe de Paula Carrilho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2808-4587>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: anajulliafelipe.paula@hotmail.com

Alana Arantes Santos Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5576-1363>

Prefeitura Municipal de Iturama, Brasil

E-mail: alanasantos_enf@yahoo.com.br

Tatiana Gonçalves dos Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1172-2987>

Faculdade Uberlandense de Núcleos Integrados de Ensino, Serviço Social e Aprendizagem, Brasil

E-mail: tatigr@gmail.com

Célia Fabricio de Souza Rezende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2422-1265>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: celiafrezende@hospitaldocancer.org.br

Cristiane Martins Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6748-8587>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: cristiane.cunha.ufu@gmail.com

Bruna Helena Mellado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5207-7689>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: bru.mell@usp.br / bruna.mellado@ufu.br

Resumo

Objetivo: Descrever as experiências de discentes e docentes sobre o trabalho remoto durante a pandemia. Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítico-reflexiva, realizado em ambiente virtual através de plataformas digitais, disponíveis na web de forma gratuita. Resultados: Os resultados foram compilados em dois temas: 1. Flexibilizar tempo para conciliar o trabalho e a vida familiar; 2. Exercer a autonomia e integração entre a tecnologia e educação. Considerações finais: O desenvolvimento da escrita durante o isolamento social proporcionou experiências enriquecedoras para toda a equipe. A trajetória trilhada para a realização de todas as atividades de forma remota, em um contexto nunca vivenciado pela maioria da equipe executora, apresentou dificuldades e entraves, porém os pontos positivos fortaleceram a equipe de trabalho, seja através da descoberta de novos elementos educacionais, autonomia e cooperação ou pela interatividade e troca de saberes. Assim, o contexto demandou adaptação às novas estratégias de ensino-aprendizagem com vistas à produção de conhecimento científico por meio do uso de ferramentas tecnológicas e redes sociais, com o intuito de promover a comunicação e o desenvolvimento deste relato de experiência.

Palavras-chave: Relato de experiência; Isolamento social; Pandemias.

Abstract

Objective: Describe how students and teachers experience remote work during a pandemic. Methods: This is an experience report, with a critical-reflective approach, carried out in a virtual environment through digital platforms, available on the web for free. Results: The results were compiled into two themes: 1. Make time more flexible to balance

work and family life; 2. Exercising autonomy and integration between technology and education. Final considerations: The development of writing during social isolation provided enriching experiences for the entire team. The path followed to carry out all activities remotely, in a context never experienced by the majority of the executing team, presents difficulties and obstacles, but the positive points strengthen the work team, whether through the discovery of new educational elements, autonomy and cooperation or through interactivity and exchange of knowledge. Thus, the context demanded adaptation to new teaching-learning strategies with a view to producing scientific knowledge through the use of technological tools and social networks, in order to promote communication and the development of this experience report.

Keywords: Experience report; Social isolation; Pandemics.

Resumen

Objetivo: Describir cómo los estudiantes y profesores experimentan el trabajo remoto durante una pandemia. **Métodos:** Se trata de un informe de experiencia, con un enfoque crítico-reflexivo, realizado en un entorno virtual a través de plataformas digitales, disponible en la web de forma gratuita. **Resultados:** Los resultados se compilaron en dos temas: 1. Flexibilizar el tiempo para equilibrar la vida laboral y familiar; 2. Ejercicio de la autonomía e integración entre tecnología y educación. **Consideraciones finales:** El desarrollo de la escritura durante el aislamiento social brindó experiencias enriquecedoras para todo el equipo. El camino seguido para realizar todas las actividades de forma remota, en un contexto nunca vivido por la mayoría del equipo ejecutor, presenta dificultades y obstáculos, pero los puntos positivos fortalecen al equipo de trabajo, ya sea a través del descubrimiento de nuevos elementos educativos, de autonomía y cooperación o a través de la interactividad y el intercambio de conocimientos. Así, el contexto exigió la adaptación a nuevas estrategias de enseñanza-aprendizaje con miras a producir conocimiento científico mediante el uso de herramientas tecnológicas y redes sociales, con el fin de promover la comunicación y el desarrollo de este relato de experiencia.

Palabras clave: Informe de experiencia; Aislamiento social; Pandemias.

1. Introdução

Aludindo ao contexto das grandes epidemias mundiais, a epidemia que se impõe tornou-se uma ameaça à saúde pública e sanitária mundial, sendo então considerado o maior surto de infecção respiratória desde a síndrome respiratória aguda grave (SARS), em 2003 (Wang et al, 2020). À título de conhecimento sobre a doença acarretada pelo novo tipo de coronavírus, ela foi identificada no final de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e posteriormente alastrou-se mundo afora (Abrams & Szeffler, 2020); (Askin, Tanriverdi, Askin, 2020).

Diante de um novo surto de infecções virais, as medidas sanitárias de saúde pública devem ser tomadas o mais precoce possível para o enfrentamento do cenário pandêmico. Dentro deste espectro, o isolamento social, a quarentena e a veiculação de informações oficiais à comunidade têm como objetivo primordial diminuir a circulação do vírus na população, evitando assim novas infecções (Wilder-Smith & Freedman, 2020); (Soares & Shoen, 2020).

É consenso mundial que a pandemia acarretou em mudanças nas prioridades para toda a população, além de representar um desafio para os profissionais de saúde, que se depararam com uma doença “nova” e desconhecida cientificamente. Nesse contexto e levando em consideração as estratégias de isolamento e distanciamento social, os calendários acadêmicos de inúmeras universidades brasileiras, em 2020, foram suspensos, sujeitando por conseguinte professores e alunos a um modelo de realização de atividades por rotas remotas e online (Fiorillo & Gorwood, 2020) (Moreno et al., 2021).

Entre os setores impactados pelas adaptações necessárias diante da pandemia, destaca-se aqueles atrelados ao desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito universitário. Se outrora era bastante comum que durante o desenvolvimento das pesquisas os pesquisadores se reunissem para discutir focos, prioridades, esclarecer informações, entre outros, atualmente esses encontros são contraindicados (Fiorillo & Gorwood, 2020), uma vez que a transmissão da COVID-19 por aerossóis é um risco real e medidas de precauções devem ser implementadas (Morawska & Milton, 2020). Assim, esses profissionais precisaram encontrar formas de possibilitar a troca de informações à distância através do trabalho remoto, que passou a ser desenvolvido em casa, *home office*. Além disso, o formato de coleta de dados também precisava ser adaptado ao contexto de isolamento social e à distância e, por conseguinte foi primordial alinhar meios e métodos para a compilação dos dados e a posterior confecção dos

trabalhos. Foi, portanto, diante deste novo cenário de trabalho e aprendizagem que surgiu a vontade de escrever sobre as vivências experimentadas durante a pandemia no contexto do trabalho remoto.

2. Metodologia

Tipo de estudo

Relato de experiência, de abordagem crítico-reflexiva, realizado em ambiente virtual através de plataformas digitais, disponíveis na web de forma gratuita.

Local do estudo

O trabalho foi desenvolvido de forma remota através de plataformas digitais. As discussões ocorreram em tempo real e os ajustes foram sanados da mesma forma. Quando se fez necessário, houveram encontros assíncronos com a equipe ou parte dela.

Integrantes do estudo

A equipe é formada por discentes e docentes de graduação em enfermagem de uma universidade federal brasileira, e também por enfermeiras assistenciais.

Procedimentos adotados

Para a construção do relato de experiência, alguns procedimentos foram adotados, como a organização e construção da equipe executora, a discussão sobre o tema que seria relatado, a sequência lógica de elaboração das vivências, e a escolha das plataformas digitais usadas para os encontros síncronos e assíncronos.

3. Resultados

Os resultados obtidos a partir da experiência em trabalhar de forma remota em meio a pandemia podem ser compilados em dois temas, a saber: 1. Flexibilizar tempo para conciliar o trabalho e a vida familiar; 2. Exercer a autonomia e integração entre a tecnologia e educação. No que concerne ao fato da flexibilização entre o trabalho e a família, a conciliação foi um trabalho árduo pois estávamos todos em casa em busca de proteção e, ao mesmo tempo atrelados a tensão e a insegurança do futuro que estaria por vir, em todos os sentidos. Criar uma rotina “caseira” em que tínhamos a liberdade de escolha quanto ao tempo dedicado ao trabalho (lê-se estudo também) e as demais tarefas, foi algo crucial e talvez o mais desafiador de todos. No começo parecia fácil e não seria nada mal trabalhar no conforto de casa, mas, com o passar dos dias as dificuldades e os desafios foram se apresentando e consigo trouxeram cansaço e pouca disposição para a execução da programação diária. As frequentes interrupções feitas por um e outro aliadas as tensões das notícias que eram veiculadas, fizeram com que a procrastinação e o “amanhã eu termino” tomassem conta dos dias que seguiam.

Ademais, no que se refere a exercer autonomia e integração entre as tecnologias e o processo de aprendizagem, podemos relatar que também foi ponto crucial para a tomada de decisão e, aquém disso destacamos a questão de termos tido que aprender a gerir o tempo e as atividades diárias propostas e, também as que surgiam. Um grande aglomerado de papéis e funções que se acumulavam e de tempos em tempos traziam mais ansiedade. O cansaço e a solidão fizeram parte dessa construção e, não menos importante a “urgência” em produzir um material que de fato fosse coeso e fiel às expectativas e vivências. Destarte, o último desafio foi concernente a compilar todas as experiências e alocá-las no texto.

Embora o caminho trilhado tenha sido e foi desafiador, com dificuldades e entraves, cabe ressaltarmos também os pontos construtivos que nos fizeram mais fortes e unidos como equipe de trabalho, como a descoberta de novos elementos educacionais, autonomia, cooperação intraequipe, interatividade e troca de saberes.

4. Discussão

O trabalho remoto traz aspectos positivos para a realização de diversas atividades, como permitir o gerenciamento do trabalho com flexibilidade, o que contribui para a melhor conciliação entre trabalho profissional e a vida familiar. Também, reduz o tempo de transporte trabalho-casa, flexibiliza o trabalho à medida que é possível trabalhar onde, quando e como preferir. Além disso, possibilita o distanciamento social entre os indivíduos e o aumento da produtividade. A nossa vivência foi alinhada aos dados trazidos pela literatura, especialmente no tocante à conciliação entre a vida familiar e o trabalho profissional, além de permitir o cumprimento das medidas preventivas da pandemia (Araújo & Lua, 2021); (Rocha & Amador, 2018).

Há de se considerar também que a pandemia levou discentes e docentes a adaptarem seus ambientes domésticos de modo a modificá-los para atender às novas demandas do *home office*, como o maior tempo de uso de computadores, notebooks, além da instalação de novos artigos como câmeras e microfones para a realização de reuniões online. Assim, o trabalho remoto ocasionou mudanças significativas na rotina dos brasileiros, pois foi necessária uma reorganização das atividades diárias da maioria dos indivíduos, uma vez que tais mudanças culminaram na elevação de gastos financeiros com energia elétrica, aquisição de planos de internet mais caros e compra de aparelhos eletrônicos (Araújo et al., 2021); (Leigh et al, 2020).

O *home office* também trouxe novas discussões para o meio acadêmico e educacional como a de que, mesmo no formato online, este não é e nem deve ser uma prática solitária, em que os discentes e docentes não apresentam nenhum tipo de interação ou que não haja o estabelecimento de uma relação interpessoal entre os indivíduos envolvidos. Também, o trabalho remoto não deve ser desvinculado do planejamento das instituições de ensino pois, por mais que haja a premissa de que se pode trabalhar sem sair de casa, é imprescindível que a execução das atividades se mantenham da mesma forma que se elas fossem presenciais. Assim, para evitar mudanças drásticas na rotina dos indivíduos de forma geral, deve-se priorizar as atividades em equipe, trabalhos em grupo e reuniões online. O estudante deve compreender que, mesmo que não exista o contato físico com outros discentes, as relações não devem ser rompidas, pois o trabalho conjunto e planejado faz com que oportunidades e situações de aprendizagem diversas surjam, além de ser algo positivo para a saúde mental dos indivíduos, uma vez que estes irão se sentir menos solitários (Silva, 2020).

Em relação à quantidade de horas dedicadas aos afazeres do trabalho durante a pandemia, observa-se que o tempo destinado ao *home office* e as horas dedicadas às outras esferas da vida sofreram alterações durante este período de isolamento social. Portanto, transformar o próprio ambiente doméstico no local de trabalho, em tempo integral, pode acarretar impactos significativos no desenvolvimento das atividades profissionais e no cotidiano dos indivíduos que vivenciam esta realidade e que sustentam essa translocação entre os compromissos profissionais e afazeres da vida pessoal (Araújo et al., 2021); (Souza et al., 2021). Desta forma, o trabalho em casa tem demonstrado ser uma atividade eficaz para garantir a continuidade do processo de trabalho em tempos de pandemia (Kaushik & Guleria, 2020); (Silva et al, 2021); (Julião, 2020).

Por outro lado, a realização de um trabalho remoto possibilita que os discentes exercitem sua autonomia neste processo. Assim, a integração entre a tecnologia, educação e trabalho cria meios para a perpetuação da aprendizagem autodirigida. O trabalho remoto modificou a forma como os discentes aprendem, se relacionam e também o ensino através da promoção de atividades colaborativas. Um ambiente online de aprendizagem proporciona experiências únicas entre os acadêmicos, uma vez que contribui para que cada estudante seja responsável por interagir, colaborar e contribuir para atividades em grupo, já que não está sendo supervisionado como seria se estivesse no ambiente institucional (Ali, 2020).

No Brasil, devido ao aumento dos casos de infecções pelo novo coronavírus, o trabalho remoto passou a ser implementado em instituições em que o *home office* não existia. Dessa forma, mesmo na necessidade de mais estudos e pesquisas que abordem essa temática, é possível cogitar que o contato com essa nova forma de trabalho, que permite mais flexibilidade de horários para o indivíduo, por exemplo, pode vir a se tornar futuramente atividades já pré-estabelecidas pelas empresas e universidades, constituindo jornadas parciais ou integrais, em dias alternativos durante a semana (Araújo & Lua, 2021). Considera-se que os futuros profissionais devem estar preparados para enfrentar situações desafiadoras, como uma pandemia (Riegel et al., 2021).

Acreditamos que a produção científica nacional não será mais a mesma, especialmente, após o advento da pandemia onde pudemos vivenciar uma supervalorização do trabalho remoto, através das plataformas digitais. Nesse espectro surge um novo modo operante de se fazer pesquisa e que já se configura como tendência mundial, deixando para trás o modelo cartesiano vigente até então, ou seja, pautado na necessidade permanente do pesquisador estar *in loco* para fomentar pesquisas de campo, haja visto que em alguns casos há possibilidade de realizar entrevistas e outras técnicas de coleta de dados via videoconferência e/ou videochamada.

O desenvolvimento de atividade científica através do trabalho remoto proporcionou uma experiência ímpar para as discentes, especialmente quanto à descoberta de novos elementos educacionais e autonomia, pois apesar de não haver reuniões presenciais, a interatividade entre as integrantes sempre esteve presente. Escrever neste novo modelo e em um momento atípico de pandemia, fez com que a equipe pudesse exercitar novas habilidades comunicativas, autonomia e empoderamento no processo da escrita pois foi preciso delimitar a função de cada integrante, organizar as tarefas a serem executadas, estabelecer prazos a serem cumpridos e, primordialmente, manter constantemente o contato online, para o bom desenvolvimento do processo de trabalho.

Neste momento atípico de pandemia, fomos levados a adaptar o desenvolvimento de todas as nossas atividades para o formato *online*, o que permitiu o exercício de novas competências, como a cooperação, participação, responsabilidade, assiduidade e capacidade decisória. E, antes de tudo, essa nova modalidade de trabalho trouxe novas reflexões, modulação do pensamento crítico em relação à formação acadêmica, trabalho em equipe, interatividade e troca de saberes.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento da escrita durante o isolamento social proporcionou experiências enriquecedoras para toda a equipe. O contexto demandou adaptação às novas estratégias de ensino-aprendizagem com vistas à produção de conhecimento científico por meio do uso de ferramentas tecnológicas e redes sociais, com o intuito de promover a comunicação e o desenvolvimento deste relato de experiência.

Concluimos que fomos capazes de descrever as expectativas e vivências dos discentes e docentes do curso de graduação em enfermagem compilando os saberes apreendidos e as habilidades desenvolvidas para a realização do trabalho remoto/home office, pautados no desenvolvimento coeso e de qualidade deste relato de experiência. Imprimindo nele todas as etapas de desenvolvimento, facilidades e dificuldades que encontramos ao longo do caminho percorrido.

Também, o processo de trabalho remoto só foi possível graças ao empenho e constância da equipe executora que não mediu esforços para a concretização do estudo, corroborando o processo de verificação da escrita científica pelos pares, além da revisão geral do conteúdo disposto. Ressaltamos, ainda, a relevância de fomentar novos estudos com esta temática, haja visto a urgência que o cenário pandêmico nos impõe.

Referências

- Abrams, E. M., & Szeffler, S. J. (2020). COVID-19 and the impact of social determinants of health. *The Lancet Respiratory Medicine*, 8 (7), 659-661. [https://doi.org/10.1016/S2213-2600\(20\)30234-4](https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30234-4).
- Ali, W. (2020). Online and remote learning in higher education institutes: A necessity in light of COVID-19 pandemic. *Higher Education Studies*, 10(3), 16-25. <https://doi.org/10.5539/hes.v10n3p16>.
- Araújo, T. M. de, & Lua, I. (2021). O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 46: e27. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000030720>.
- Araujo, A. R. L., Sousa, L. M. C., Carvalho, R. B. de S., Oliveira, A. D. S., Amorim, F. C. M., Sousa, K. H. J. F., Zeitoun, R. C. G., & Damasceno, C. K. C. S. (2021). O trabalho remoto de enfermeiros docentes em tempos de pandemia. *Escola Anna Nery*, 25 (spe), e20210198. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0198>.
- Araujo, M. P. N., Barroso, R. da R. F., Machado, M. L., Cunha, C. de M., Queiroz, V. A. de O., Martins, P. C., & Santana, M. L. P. de. (2021). Residency is residency, work is work: a quali-quantitative study on the remote work of university professors during the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 10(9), e24310918068. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18068>.
- Askin, L., Tanriverdi, O e Askin, HS (2020). O Efeito da Doença Coronavírus 2019 nas Doenças Crdiovaskulares. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 114(5).
- Candil, MD, Verdugo, ERB, Dávila, CJB e Verdugo, AAG (2021). Educación superior y pandemia: estudio piloto del cuestionario de experiencia educativa durante pandemia. *Revista Digital de Investigación em Docência Universitária*, vol. 15.
- Fiorillo, A., & Gorwood, P. (2020). The consequences of the COVID-19 pandemic on mental health and implications for clinical practice. *European Psychiatry: the journal of the Association of European Psychiatrists*, 63 (1), e32. <https://doi.org/10.1192/j.eurpsy.2020.35>.
- Julião, A. L. (2020). Professores, tecnologias educativas e COVID-19: realidades e desafios em Angola. *RAC*, 2 (2), e020205. <http://publicacoes.scientia.co.ao/ojs2/index.php/rac/article/view/105>.
- Kaushik, M., & Guleria, N. (2020). The Impact of Pandemic COVID-19 in Workplace. *European Journal of Business and Management*, 12(15), 1-10. <https://doi.org/10.7176/EJBM/12-15-02>.
- Leigh, J., Vasilica, C., Dron, R., Gawthorpe, D., Burns, E., Kennedy, S., Kennedy, R., Warburton, T., Croughan C. (2020). Redefining undergraduate nurse teaching during the coronavirus pandemic: use of digital technologies. *BJN*, 29 (10), 566-569. <https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.10.566>.
- Morawska, L., & Milton, D. K. (2020). It is Time to Address Airborne Transmission of Coronavirus Disease 2019 (COVID 19). *Clinical Infectious Diseases*, 71(9), 2311-2313. <https://doi.org/10.1093/cid/ciaa939>.
- Riegel, F., Martini, J. G., Bresolin, P., Mohallem, A. G. C., & Nes, A. A. G. (2021). Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de COVID-19. *Escola Anna Nery*, 25(spe), e20200476. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0476>.
- Rocha, C. T. M. da, & Amador, F. S. (2018). O teletrabalho: conceituação e questões para análise. *Cadernos EBAPE.BR*, 16(1), 152-162. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395154516>.
- Silva, R. J. B. (2020). Reflexões acerca do trabalho home office ocasionado pela pandemia do covid-19. *Humanidades & tecnologia (FINOM)*, 25 (1), 153-168. http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1293/940.
- Silva, C. M, Toriyama, A.T.M., Claro, H.G., Borghi, C.A., Castro, T.R., Salvador, P. (2021). Pandemia da COVID-19, ensino emergencial à distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 42(esp):e20200248. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200248>
- Soares, L e Schoen, TH (2020). Medidas de prevenção à Covid-19 no retorno às aulas: Protocolos de 13 países. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.1082.
- Souza, K. R. de, Santos, G. B. dos, Rodrigues, A. M. dos S., Felix, E. G., Gomes, L., Rocha, G. L. da, Conceição, R. do C. M., Rocha, F. S. da, & Peixoto, R. B. (2021). Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. *Trabalho, Educacao e Saude*, 19, e00309141. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00309>.
- Wang, C., Pan, R., Wan X., Tan, Y., Xu, L., Ho, C. S., & H, R. C. (2020). Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17 (5), 1729. <https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>.
- Wilder-Smith, A., & Freedman, D. O. (2020). Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for oldstyle public health measures in the novel coronavirus (2019-ncov) outbreak, 27 (2): 1-4. <https://doi.org/10.1093/jtm/taaa020>.